



PROJETO DE ENSINO

Professoras: Sabrina Leal, Ida Marins e Leonor Simioni.

Pibidianos: João Victor Larrosa e Lucas Andreuchette Medeiros.

1- Caracterização:

1.1- **Nome da escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart.

1.2- **Ano escolar e número de alunos:** 7º Ano - 18 Alunos.

1.3- **Tema do projeto:** A percepção do aluno sobre o ambiente escolar

1.3.1- Justificativa do Tema escolhido: A visão do aluno sobre um espaço que lhe é imposto obrigatoriamente com regras e normas que fogem de sua concordância pode ser interessante de ser analisado. O tema possui como questão chave abordar rotinas escolares que possam ser do desagrado dos alunos e que muitas vezes passam despercebidas pelos orientadores (professores), contribuindo, talvez, para um menor desempenho dos alunos.

Através de seus relatos, em seus diários, os alunos poderiam se sentir mais à vontade para manifestar os possíveis problemas que enfrentam no ambiente escolar. Como culminância desse projeto será confeccionado um livro com as produções dos alunos que ao final desse projeto será entregue a direção da escola.

1.4- **Gênero textual:** Diário, que será utilizado como instrumento de produção de relatos do dia-a-dia dos alunos na escola propiciando a eles uma reflexão a respeito do seu papel enquanto alunos e também a respeito dos problemas sociais que na escola possam existir.

2- Cronograma de trabalho

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES
07/05/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 1: Compreendendo o gênero diário com o filme <i>Diário de Um Banana</i> .
14/05/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 2: Refletindo sobre o filme “Diário de um Banana”.

21/05/2019 (Terça-feira)	11:30 – 12:10	Oficina 3: Caracterizando o gênero diário.
28/06/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 4: Costurando o meu Diário.
11/06/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 5: Reescrevendo o meu diário.
25/06/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 6: Começando a tecer livros.
02/07/2019 (Terça-feira)	10:40 – 12:10	Oficina 7: O diário: a obra final.

3- Modelização do gênero

O que é o Gênero Diário?
O gênero Diário pertence a ordem do relatar e o domínio social em que se situa é o da documentação de experiências humanas, ou seja, é um gênero de caráter pessoal muito utilizado para relatar experiências, desejos, acontecimentos do dia-a-dia e também os sentimentos de quem o escreve. Vale destacar que os diários podem vir a se tornar documentos históricos muito importantes como o “ <i>Diário de Anne Frank</i> ” que conta a história de uma menina judia que relata os dias que passou escondida na Holanda durante o Holocausto.
Qual é o contexto de circulação do gênero Diário?
<ul style="list-style-type: none"> • Função social <p>Considerando que o gênero Diário é produzido com um intuito de relatar experiências e sentimentos muito íntimos pode-se notar então que o ambiente de circulação desse material é muito restrito, ou seja, geralmente esses relatos nunca são divididos com alguém, porém a casos em que amigos muito íntimos ou então familiares próximos de quem escreve consegue ter acesso a esse material.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Locutor <p>Pode ser qualquer pessoa que queira relatar algo que vivenciou ou sentiu na forma escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interlocutor

Em geral os diários são pessoais, portanto o destinatário é a própria pessoa que o escreve, o locutor, mas em algumas situações pode haver um destinatário diferente que pode ser fictício ou real.

- Temática (s) predominante (s)

São muitas e de diversos tipos, haja vista que é um gênero de caráter pessoal será registrado o que o locutor quiser seus sentimentos ou fatos ocorridos.

- Suporte de veiculação

Um dos suportes que o gênero pode circular é o livro.

Qual é a estrutura do gênero Diário?

O gênero não apresenta uma estrutura fixa, ou seja, ele pode ser estruturado da maneira que o autor achar melhor afinal é um texto íntimo, pessoal. Mas geralmente o gênero apresenta algumas características como data e local, conta com a presença de um vocativo, por exemplo: “Querido Diário”, tem um desenvolvimento do que relato que pode ser breve ou longo e por último tem-se a assinatura do autor.

Quais são os principais recursos linguísticos do gênero Diário?

- Linguagem do Diário

Em geral, os diários apresentam uma linguagem informal, despreocupada, pois o autor não escreve para ninguém além dele mesmo, desta forma ele não precisa ser claro e objetivo na composição de seus relatos.

- Marcas linguísticas

O gênero apresenta, geralmente, pronomes pessoais como o “eu” e grande presença de vocativos.

- Coesão verbal

A flexão verbal se dá em grande maioria na primeira pessoa do singular, conjugados no pretérito perfeito indicando atividades já acabadas, ou seja, ações momentâneas de um determinado período de tempo.

- Recursos extralinguísticos

Alguns diários podem vir acompanhados de desenhos ou imagens com a intenção de completar aquilo que foi escrito é possível aparecer até mesmo pequenos quadrinhos.

- Pontuação recorrente do gênero diário

No gênero a forte presença de pontos de exclamação, interrogação, vírgula e ponto final.

- Escolhas lexicais

O léxico deve atender o desejo de relatar e descrever do locutor de maneira simples.

PLANO DAS OFICINAS

Oficina 1: Dia 07 de maio/19
1hora e 40min/aula

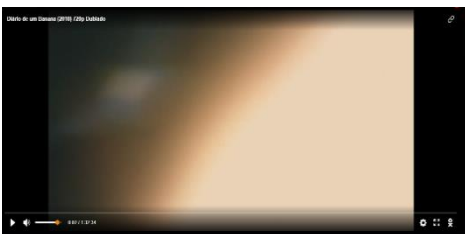
Nome da Oficina: Compreendendo o gênero diário com o filme *Diário de Um Banana*.

Objetivos: Apresentar o gênero diário através do filme.

Procedimentos:

Em um primeiro momento os Pibidianos irão se apresentar a turma e falar brevemente sobre a proposta do projeto e do trabalho que se espera desenvolver com eles. Após, os Pibidianos irão reproduzir o filme *Diário de um Banana* para começar a discussão a respeito dos problemas sociais da escola e também para introduzir o gênero diário.

O filme *Diário de um Banana* está disponível em: <https://www.assistirfilmeshd.me/diario-de-um-banana-dublado.html>, o filme foi dirigido por Thor Freudenthal, no ano de 2010, o filme é uma adaptação para o cinema do livro de mesmo nome escrito por Jeff Kinney. Após feita uma conversa a respeito do motivo pelo qual iremos reproduzi-lo, começaremos o filme.



Duração do filme 1h e 32min.

Materiais utilizados: Computador, Pen Drive, Televisão, Filme *Diário de um Banana*.

Resultados esperados: Que os alunos levantem questionamentos a respeito do filme e etc...

Resultados alcançados: Todos os procedimentos foram realizados e os alunos se mostraram muito entusiasmados com o filme e com a roda de conversa que será realizada na oficina número 2.

Referências:

DIÁRIO de um Banana. Direção: Thor Freudenthal. Produção: Bradford Simpson; Nina Jacobson. Estados Unidos da América: Century Fox, 2010. 92 min. Disponível em: <https://www.assistirfilmeshd.me/diario-de-um-banana-dublado.html>, o filme foi dirigido por Thor Freudenthal, no ano de 2010, o filme é uma adaptação para o cinema do livro de mesmo nome escrito por Jeff Kinney. Acesso em: maio de 2019.

Anexos:

Oficina 2: 14/05/19

1hora e 40min/aula

Nome da oficina: Refletindo sobre o filme “Diário de um Banana”.

Objetivos: Espera-se que os alunos falem a respeito de seus conhecimentos sobre o gênero diário e também sobre as relações deles com o ambiente escolar de maneira crítica.

Procedimentos:

Dando continuidade às atividades propostas na oficina número 1, levantaremos algumas questões, a respeito do filme como as inseguranças que todos os adolescentes têm e como elas podem atrapalhar o seu desempenho enquanto alunos, em uma roda de conversa, pretende-se aqui que os alunos façam uma reflexão a respeito do que eles viram no filme e relacionem com o que acontece na escola.

Após essa conversa com os alunos traremos alguns questionamentos aos alunos sobre o gênero textual diário como:

- I. Vocês sabem o que é um diário?
- II. Algum de vocês tem o hábito de usar o diário?
- III. Algum de vocês já teve um diário?
- IV. Vocês acham que os diários estão fora de moda? Por que?
- V. O que se escreve em um diário?
- VI. Vocês topam a ideia de ter um diário?

Após esses questionamentos passaremos a fazer uma primeira leitura de um trecho do livro “Diário de um Banana”, para que depois eles possam fazer uma primeira escrita do seu diário.

Leitura: **Arquivo em anexo no E-mail, não sabia como encaixar o arquivo aqui (Anexo 1)**

Então a partir dessa leitura os alunos irão produzir uma primeira escrita a respeito do seu dia na escola com o seguinte enunciado:

Com base no que foi discutido hoje na roda de conversa, nas questões levantadas a respeito do gênero diário e na leitura realizada, relate os acontecimentos do seu dia de ontem na escola, fale sobre coisas que te agradaram e não te agradaram.

Materiais utilizados: Folhas de almaço, quadro e pincel para quadro branco.

Resultados esperados: Espera-se que após as discussões realizadas em sala de aula que os alunos se sintam capazes e confortáveis para produzir seu primeiro relato de seu dia na escola.

Resultados alcançados: Neste dia haviam 14 alunos presentes em aula. Destes 14 uma aluna se recusou a realizar a produção, então observamos a partir das 13 produções escritas que muitos dos alunos conseguiram produzir um texto dentro do que foi pedido a eles e que alguns conseguiram chegar no objetivo da oficina, porém alguns dos alunos apresentaram relutância em produzir o que acabou resultando em textos sem nexos e sem sentido, mostrando a necessidade, de na oficina 3, receberem mais atenção e estímulo para realização da tarefa.

Referências:

KINNEY, Jeff. **Diário de um Banana**. Cotia, SP: Vergara & Ribas Editoras, 2008. Disponível em: <https://issuu.com/wwang99/docs/01_diario_de_um_banana>. Acesso em: 4 de mai. 2019.

Oficina 3: 21/05/19

1 hora e 40min/aula

Nome da oficina: Caracterizando o gênero diário.

Objetivos: Gostaríamos que com essa oficina os alunos possam melhorar a escrita de seus relatos e que ampliem os seus conhecimentos sobre o gênero diário e também que os alunos desenvolvam uma maior criticidade sobre o assunto.

Procedimentos:

Em um primeiro momento iremos falar mais detalhadamente do gênero explicando suas características e peculiaridades, sempre em forma de questionamento para que os alunos se sintam à vontade de compartilhar sua experiência e conhecimentos sobre o gênero.

Retomaremos neste momento alguns questionamentos e lançaremos outros como:

- Quais são os suportes de circulação do gênero?
- Para que alguém escreve um diário pessoal?

- A seleção dos assuntos é importante?
- O escrevente do diário muitas vezes faz uso de recursos extra linguísticos como desenhos e fotos porquê?
- Para quem um diário é escrito? Ele é tido por muitas pessoas como um amigo fiel porquê?

Para falarmos da estrutura do texto traremos um fragmento de *O Diário de Anne Frank* para que os alunos possam fazer uma leitura enquanto apontamos a sua estrutura, ou seja, que o diário geralmente contém data, uma saudação (vocativo), um desenvolvimento do tema com uma linguagem informal, na primeira pessoa do singular, com grande presença dos pronomes pessoais “eu” e possessivos “meu, minha”, que ao final do relato pode haver uma despedida e depois uma assinatura.

Texto para leitura:

Domingo, 14 de junho de 1942

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas. Pudera! Era dia do meu aniversário. É claro que eu não tinha permissão para levantar àquela hora, e por isso tive de refrear a minha curiosidade até as quinze para as sete. Aí então não agüentei mais e corri até a sala de jantar, onde recebi as mais efusivas saudações de Moortie (a gata).

Logo depois das sete fui dar bom-dia à mamãe e ao papai, e, depois, corri à sala de estar para desembulhar meus presentes. O primeiro que me saudou foi você, possivelmente o melhor de todos. Sobre a mesa havia também um ramo de rosas, uma planta e algumas peônias; durante o dia chegaram outros.

Ganhei uma porção de coisas de mamãe e papai e fui devidamente presenteada por vários amigos. Entre outras coisas, deram-me um jogo de salão chamado Câmara Escura, muitos doces, chocolates, um quebra-cabeça, um broche, os Contos e lendas dos Países Baixos, de Joseph Cohen, Daisy e suas férias nas montanhas (um livro espetacular) e algum dinheiro. Agora posso comprar os mitos da Grécia e Roma — que legal!

Lies veio então apanhar-me para irmos à escola. No recreio, distribuí biscoitinhos doces para todo mundo, e então tivemos de voltar às aulas.

Agora preciso parar. Até logo. Acho que vamos ser grandes amigos. (FRANK, 2007 p.)

Abaixo do texto virão algumas perguntas para fixação dos conhecimentos.

- 1) Quem produz um diário?
- 2) Para quem se escreve?
- 3) Onde?
- 4) Com que intenção?
- 5) Qual é a estrutura de um diário?
- 6) Qual a linguagem utilizada?

Em um segundo momento entregaremos aos alunos as suas escritas da última oficina com alguns apontamentos onde traremos de forma individualizada sugestões de como melhorar o seu texto, não do ponto de vista gramático-normativo, mas sim sugestões em

formas de questionamentos, como por exemplo: como você se sentiu ao receber a nota da prova? Como você se sente em relação a escola? Você relatou que chegou atrasado na escola, pois seu celular não despertou, como você se sentiu neste momento? Esperamos com estes questionamentos provocar mais os alunos e despertar neles o interesse de detalhar melhor seus relatos, trazendo mais sentido para seus textos.

Para ajuda-los mais iremos fazer, com a ajuda dos alunos, um roteiro no quadro para que a partir dele e dos apontamentos feitos na produção 1 os alunos possam reescrever os seus textos.

Momento da reescrita:

Agora com base em tudo que falamos hoje, dos apontamentos em suas produções e do roteiro criado para ajudar a estruturar seus relatos reescreva seu texto.

Materiais utilizados: Quadro branco, pincel para quadro branco, xerox e folhas de almanaque.

Resultados esperados: Espera-se que nesta oficina os alunos, após a caracterização do gênero, tenham os problemas de escrita, observados pelos Pibidianos durante a leitura de suas produções da Oficina 2, solucionados. Gostaríamos que os alunos que não conseguiram atingir, na última oficina, o objetivo de relatar as relações e as percepções deles com a ambiente escolar se sintam convidados e a vontade para fazê-los.

Resultados alcançados: todos os resultados foram alcançados com êxito.

Referências:

FRANK, Otto H.; PRESSLER, Mirjam. **O diário de Anne Frank**. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2007. Tradução de: Ivanir Alves Calado.

Oficina 4: Dia 28 de maio/19

1hora e 40min/aula

Nome da Oficina: Costurando o meu Diário.

Objetivos: Trabalhar ortografia, abordar pontuação, flexão verbal e o uso de s/ss/ç/c/z, para que os alunos possam melhorar suas escritas da Oficina 2.

Procedimentos:

Em um primeiro momento os Pibidianos irão escrever no quadro alguns trechos das produções dos alunos, mas sem identificá-los para que não haja constrangimento a ninguém, e então irão fazer algumas observações como: gente por acaso não está faltando uma vírgula

aí não? Ou será que esse verbo está flexionado da maneira certa? E a partir do *feedback* recebido dos alunos irão fazer as correções no quadro, vale ressaltar que isso será feito de maneira a todos compreenderem que a flexão do verbo deve se adequar ao gênero textual diário, ou seja, a primeira pessoa do singular.

Em um segundo momento iremos trazer mais destes pequenos trechos só que neste momento iremos pedir para que os alunos os copiem em seu caderno e identifiquem os erros e realizem as correções, este momento é muito importante pois espera-se que os alunos tenham percebido quais eram os problemas que vinham sendo apresentados em seus relatos e agora consigam resolvê-los.

Após todos terem realizado as correções pediremos para que alguns alunos se voluntariem para ir no quadro e escrever o fragmento de texto corrigido por eles e após isso discutiremos todos juntos, por exemplo: todos vocês corrigiram da mesma maneira? Alguém fez diferente? Todos concordam com esta correção? Finalizada as discussões os Pibidianos dirão se os alunos conseguiram ou não identificar os erros e se conseguiram corrigi-los com êxito.

Materiais utilizados: Pincel para quadro branco e quadro branco.

Resultados esperados: Ao final da oficina espera-se que os alunos tenham ampliado seus conhecimentos sobre pontuação e flexão verbal para que no momento da reescrita das produções da Oficina 2 eles consigam solucionar estes problemas o que consequentemente melhorará suas produções.

Resultados alcançados: Os alunos conseguiram de forma conjunta perceber os erros de flexão verbal, de mau uso de (S,Ç) e uso de vírgula, assim como encontraram com êxito soluções para esses erros em conjunto de forma muito participativa.

Referências:

Anexos:

Oficina 5: Dia 11 de Junho/19

1 hora e 40min/aula

Nome da Oficina: Reescrevendo o meu diário.

Objetivos: Reescrever as produções da Oficina 2. Corrigir os erros apresentados na 1ª versão.

Procedimentos:

Em um primeiro momento os Pibidianos irão devolver as escritas para os alunos para que eles possam visualizar as suas produções, seus erros e também para que possam ler

dicas dadas a cada aluno, pelos Pibidianos, para que possam melhorar suas escritas. Os alunos serão lembrados das questões discutidas nas últimas oficinas como os erros mais comuns entre as produções. Os alunos serão lembrados da função e do limite (ambiente escolar) que devem registrar nos diários, afim de não fugirem dos objetivos propostos.

Após será dado o início da reescrita com auxílio dos Pibidianos para que nesta produção já se possa sair as produções finais que irão fazer a composição do produto final das intervenções (o livro), cada aluno receberá auxílio para a sua reescrita, recebendo também dicas de como seu texto pode ficar melhor.

Materiais utilizados: folhas de almaço, pincel para quadro branco e quadro branco.

Resultados esperados: Ao final da oficina espera-se que os alunos tenham conseguido reescrever adequadamente seus diários respeitando a proposta inicial e o gênero, mostrando terem compreendido e não mais executado os mesmos erros trabalhados durante as últimas oficinas.

Resultados alcançados: Os resultados foram alcançados de maneira satisfatória, todos os alunos respeitaram o gênero assim como melhoraram significativamente o uso de vírgula, ponto, acentuação e etc.

Referências:

Anexos:

Oficina 6: Dia 25 de Junho de 2019

1hora e 40min/aula

Nome da Oficina: Começando a tecer livros.

Objetivos: Nessa oficina gostaríamos que os alunos dialogassem sobre a experiência de escrever um diário, também gostaríamos que os alunos através de um debate de ideias sintam capazes de escolher um nome para o seu livro. Que os alunos planejem e elaborem ideias para apresentação do seu livro no dia 3 de julho.

Procedimentos:

A aula se dividirá em 3 momentos no primeiro os Pibidianos realizarão uma roda de conversa com os alunos a respeito das suas experiências sobre o trabalho desenvolvido com os Pibidianos.

Em um segundo momento passaremos para um debate acerca da escolha do nome do livro que carregará suas produções. Daremos aqui a oportunidade dos alunos sugerirem nomes para o livro, afinal o livro será uma produção deles nada mais justo que escolham também o título.

Após essas discussões passaremos a discutir estratégias de como apresentar o nosso livro no dia 3 de julho. Esperamos que os alunos tomem iniciativa e se organizem em como apresentar o seu trabalho, de que maneira irão se dividir e que recursos utilizarão, claro que esse processo será norteado pelos Pibidianos que darão algumas sugestões conforme às ideias venham surgindo. Queremos que no dia 3 de julho eles sejam os protagonistas, que falem de suas produções e de sua experiência enquanto trabalharam conosco.

Materiais utilizados: Pincel para quadro branco e quadro branco.

Resultados esperados: Espera-se que ao final da oficina os alunos tenham tomado decisões a respeito do nome do livro e que tenham se organizado de maneira satisfatória para o dia 3 de julho.

Resultados alcançados: Todos os resultados foram alcançados de maneira satisfatória e além disso os alunos se dispuseram a arrumar mais uma vez alguns erros de acentuação, assim como reescreveram as produções em um outro material que enobreceria suas produções.

Referências:

Anexos:

Oficina 7: Dia 02 de julho de 2020

1 hora e 40min/aula

Nome da Oficina: O diário: a obra final

Objetivos: Montar o livro a partir das produções escritas e também preparar, ensaiar, a apresentação do dia 3.

Procedimentos:

Nessa oficina pretende-se que os alunos construam fisicamente seu livro, usando materiais trazidos pelos Pibidianos, que já foram definidos por eles na Oficina 6, e com suas produções, ou seja, nesse primeiro momento os alunos irão colar suas produções em papel cartão que depois será furado e anexado em uma capa que eles mesmos irão produzir e decorar para que o livro tenha a identidade da turma.

Para além disso nessa oficina pretende-se ensaiar e trabalhar a maneira que irão apresentar o seu livro, assim como organizar como eles irão relatar a sua experiência com os Pibidianos durante as oficinas. Esses relatos e apresentação do livro, assim como entrega do mesmo para escola ocorrerá no dia 3 de julho em um “mini evento” com a participação dos três projetos que estão sendo desenvolvidos na escola Presidente João Goulart.

Materiais utilizados: papel cartão, EVA, pistola de cola quente, bastão de cola quente, cola branca, papel A4, tesouras, canetas hidrográficas,

Resultados esperados: Que os alunos construam o livro e que ensaiem a apresentação de forma satisfatória.

Resultados alcançados: Os objetivos previstos foram alcançados satisfatoriamente

Referências:

Anexos: